



## **CUIDADOS PROGRESSIVOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTE COM MAL PERFURANTE PLANTAR EM PÉ DIABÉTICO: ESTUDO DE CASO**

EDUARDO HENRIQUE MARTINS; FELIPE RODRIGUES DAMASCENO; ISABELA VARGAS; MIRELLE AGUIAR SILVA; LEANDRO RODRIGUES

**Introdução:** O mal perfurante plantar é uma úlcera crônica comum em pacientes diabéticos, desenvolvendo-se em áreas de pressão nos pés. A diabetes mal controlada provoca alterações na microcirculação, aumentando a vulnerabilidade dos pés a lesões e infecções que, se não tratadas adequadamente, podem evoluir para complicações graves, como amputações. **Objetivo:** Descrever e analisar os cuidados progressivos de enfermagem no tratamento do mal perfurante plantar em uma paciente diabética, destacando intervenções para promover a cicatrização da úlcera, controlar a dor e prevenir complicações. **Relato de Caso:** Estudo de caso exploratório conduzido com uma paciente de 75 anos, diabética tipo I, atendida em um serviço público de referência em Nova Odessa-SP. Paciente de 75 anos, do sexo feminino, diabética tipo I com problema de circulação venosa, apresentou mal perfurante plantar na cabeça do metatarso (base do dedão). A úlcera tinha formato oval, medindo 1,5 cm de extensão e 1,3 cm de profundidade, com exposição do tendão após desbridamento da calosidade ao redor da lesão. A ferida era dolorosa, apresentava odor fétido e exsudato seropurulento. A paciente foi acompanhada pela equipe de enfermagem até a cicatrização da lesão. A paciente passou por uma avaliação detalhada da úlcera, seguida de intervenções de enfermagem, orientações educativas e acompanhamento contínuo. A cultura da ferida revelou *Pseudomonas aeruginosa* multirresistente, o que levou ao encaminhamento para infectologista. No tratamento, foram realizados desbridamentos instrumentais conservadores e utilizados spray de PHMB e creme de barreira quando necessário. Tentativas iniciais de cicatrização com curativos hidrocoloides, malha não aderente com prata e curativo de carvão ativado com prata não tiveram sucesso devido à alergia da paciente. Finalmente, o uso de curativo de hidrogel com alginato de cálcio e sódio mostrou-se eficaz. A ferida era lavada com solução fisiológica 0,9% estéril e o curativo trocado duas vezes ao dia pelo filho da paciente, que era da área da saúde. **Conclusão:** O acompanhamento contínuo no tratamento do mal perfurante plantar foi eficaz, com cicatrização em quatro meses; intervenções de enfermagem foram cruciais para o sucesso e prevenção de complicações.

Palavras-chave: **MAL PERFURANTE PLANTAR; DIABETES; CUIDADOS DE ENFERMAGEM; TRATAMENTO DE FERIDAS; ÚLCERA CRÔNICA**